

**A Educação Ambiental na Formação de Professores no curso de Pedagogia –
FURG – turma 2012-2016**

**SOUZA, Andressa Queiroz
Pereira, Alexandre Macedo
queirozz.andressa@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Educação Ambiental; formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como centralidade discutir a Educação Ambiental no processo de formação de professores, especificadamente do curso de Pedagogia (turma de 2012-2016) da Universidade Federal de Rio Grande - FURG. O referido ensaio tem como objetivo analisar as contradições entre as determinações legais e as práticas educativas do curso de Pedagogia/FURG. A hipótese aqui levantada é a de que a EA na formação dessa turma é inexpressiva mesmo tendo professores com formação em nível de mestrado e doutorado na área. A pesquisa justifica-se pelo fato de que há na própria instituição (FURG) a Pós-Graduação em Educação Ambiental e toda uma legislação determinando e direcionando a presença da Educação Ambiental na formação de professores. O tema se mostra pertinente à medida que se deseja uma formação de sujeitos que estejam inseridos criticamente no meio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico nesse estudo fundamenta-se na compreensão de que a realidade é produto das relações sociais, assim a educação precisa estar com o compromisso de formar sujeitos pensantes, com seu conhecimento a serviço da defesa do mundo (TONET, 2012).

Assim a educação precisa também caminhar “na perspectiva de superação da alienação, da exploração do homem e da exploração da natureza pelos seres humanos” (TOZONI-REIS, 2002).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a realização dessa pesquisa analisamos os documentos onde constam o ideal de pedagogo como o projeto político pedagógico e nas ementas das disciplinas que estiveram em vigência até o ano de 2014, e em entrevistas com as alunas(os) da referida turma. A entrevista com os alunos tem o objetivo identificar as representações sociais de EA e meio ambiente.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A educação está intimamente ligada ao seu contexto, sendo ela produto

da relação de produção social e material, formadora de indivíduos que se adaptam e transformam o meio ambiente e não apenas inseridos nele, sujeitos esses portadores de práticas, ativos no processo de produção de sua existência.

Assim, a presença da EA na formação de professores se constitui em um elemento essencial na medida que possibilita aos educandos e aos educadores considerarem a relevância do meio no desenvolvimento de práticas educativas em consonância com as demandas dos grupos e comunidades envolvidos no processo educativo.

Todavia, percebemos contradições entre o que estabelece o PNE (Plano Nacional de Educação), PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental) e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (DCNEA) que determina e orienta que a Educação Ambiental deve estar presente em todos níveis de formação, da educação básica ao superior, possibilitando “o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos” (Brasil, 9.795/99). O projeto político pedagógico do curso de Pedagogia da FURG não apresenta a educação ambiental como tema que atravesse esta formação e nem tampouco uma disciplina que a borde. Esta ausência, além de ser um descumprimento da legislação, pode ser entendido como um processo de indiferença do curso com a EA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a educação ambiental é também pensar sobre a formação humana em sua integralidade, sua ausência expressa-se na mutilação na vocação do ser mais humano, movidos pelo processo de transformar o ambiente que hoje é fruto de um modelo de produção que torna homens e mulheres coisas (FREIRE, 1980).

A instituição de Ensino Superior se mostra como uma das principais produtoras do conhecimento científico, sendo assim, ela necessita estar em consonância as reais necessidades do mundo atual. Em um mundo marcado por profunda crise socioambiental, ignorar a Educação Ambiental na formação de professores é negar a realidade.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire* - 3 ed.- São Paulo: Moraes, 1980.

BRASIL. Lei 9.795/99. Disponível em
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em jun/2015.

TONET, Ivo. *Educação Contra o Capital* – 2 ed.- São Paulo: Instituto Lukács, 2012.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. *Formação dos Educadores Ambientais Paradgmas em Transição. Ciência & Educação*, v.8, nº1, p.83 – 96, 2002.